

Manutenção | Limpeza

- Não jogue lixo nos vasos sanitários (papel, absorventes ou outros sólidos), pois pode obstruí-lo.
- Instale sempre a caixa de gordura na saída do esgoto de cozinhas e afins.
- Recomenda-se limpar o filtro anaeróbio com jato d'água a cada extração de lodo ou após uma obstrução.

Importante

Nota: Em concordância com as exigências da resolução CONAMA n° 430/2011, todo lodo biológico pode ser neutralizado com uso de cal e, após sua secagem ser utilizado na agricultura de forma alternativa de suplementação de matéria orgânica e de nutrientes para plantas, porém não sendo permitido seu uso e aplicação no cultivo de hortaliças, frutas rasteiras e legumes consumidos crus.

- Dependendo de maior necessidade de eficiência do tratamento, podem ser propostas diferentes soluções de tratamento complementar, a serem definidos pelo profissional técnico responsável.
- A garantia do bom funcionamento do Biodigestor depende da instalação adequada e especificada neste manual.
- Fique atento às dimensões de tamanho e volume para a correta instalação.
- Cuidados especiais deverão ser tomados em caso de instalação em terreno com presença de lençol freático.
- O processo de digestão biológico que ocorre leva de 04 à 06 meses para que comece a gerar resultados dentro da norma.
- Encha o biodigestor com água comum antes do processo de reaterro e compactação.
- Instale o biodigestor respeitando as distâncias mínimas:
 - 1,5m de construções, limites de terreno, sumidouros, valas de infiltração e ramal predial de água.
 - 3m de árvores e de qualquer ponto de rede pública de abastecimento de água.
 - 30m de poços freáticos e de corpos de água de qualquer natureza.
- Em caso de mal cheiro ou pouca utilização do sistema, adicionar uma dose do ETE Clean para minimizar mal cheiro e manter o sistema funcionando.

ATENÇÃO: É necessário checar as legislações municipais, regionais e estaduais que especificam condições diferentes das indicadas.

Dúvidas? Quer se tornar um instalador?

Quer ser um representante?

Nossa equipe comercial está pronta para lhe ajudar:



www.aeko.com.br
vendas@aeko.com.br
Av. Copacabana, 268 - Edifício Trend Tower Alphaville
Empresarial 18 do Forte, Barueri - SP, 06472-001



(11) 94300-1717



www.casodobiodigestor.com.br



BIODIGESTOR AEKO

TRATAMENTO DE EFLUENTES DESENVOLVIDO PARA USO DOMÉSTICO, CHÁCARAS, SÍTIOS, FAZENDAS E ESCRITÓRIOS.



Vantagens do Biodigestor Aeko:

- Projeto atende a norma NBR 7.229/1993.
- Eficiência de tratabilidade maior do que biodigestores convencionais
- Único com saída de gás com tratamento de odores, minimizando o mal cheiro.

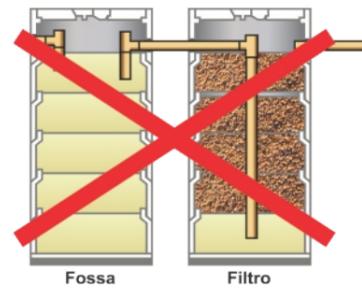
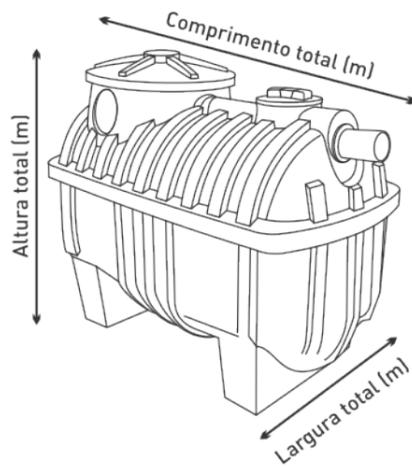
Empreendimento	Indicação	
	Contribuição diária (Vazão) - litros	1.300 L Número de pessoas atendidas
Residência padrão baixo	100	13
Residência padrão médio	130	10
Residência padrão alto	160	8
Alojamento provisório	80	16
Fábrica	70	18
Escritório	50	26
Escola	50	26
Chácara de eventos	25	52
Edifícios comerciais	50	26

Capacidade de uso

*Quantidade de esgoto que uma pessoa produz por dia, em média. Valores fornecidos pela NBR 13969:1997.

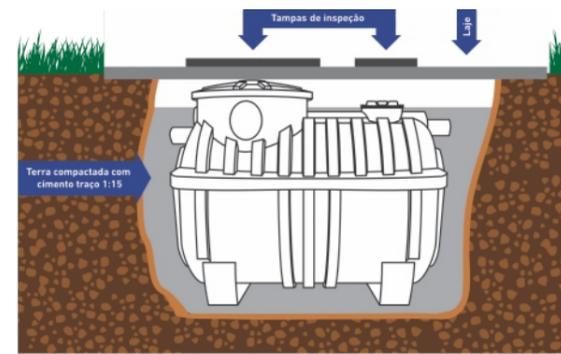
Sistema 2 em 1

Com o **Biodigestor Aeko**, a fossa e filtro convencionais estão acoplados em um único equipamento, tornando sua tratabilidade e instalação muito mais eficiente e prática.



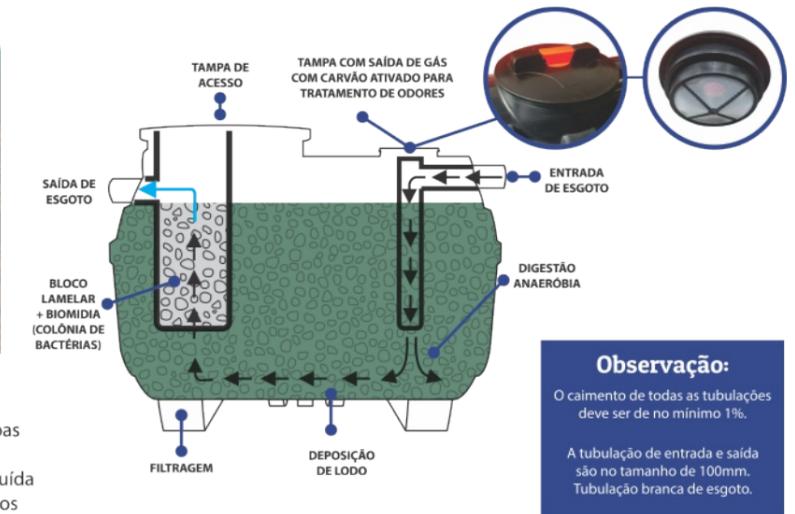
Dimensões

Capacidade (L/dia)	1.300
Altura total (m)	1,40
Comprimento total (m)	1,55
Largura total (m)	0,90



Acabamento

- Complete a instalação com terra e paisagismo até o nível das tampas de acesso.
- Caso haja trânsito de veículos sobre a instalação, deverá ser construída uma laje de sustentação devidamente dimensionada e mantendo os acessos ao **Biodigestor Aeko**.
- No caso de instalação com laje de sustentação, sempre apoiá-la sobre solo natural, nunca sobre o reaterro.

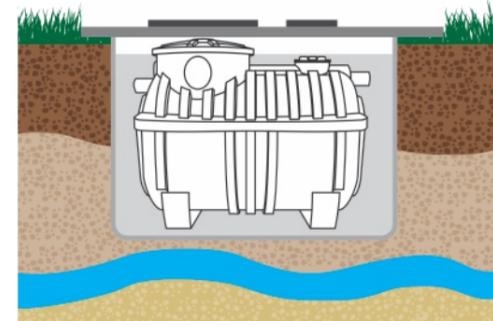


Observação:

O calçamento de todas as tubulações deve ser de no mínimo 1%.

A tubulação de entrada e saída são no tamanho de 100mm. Tubulação branca de esgoto.

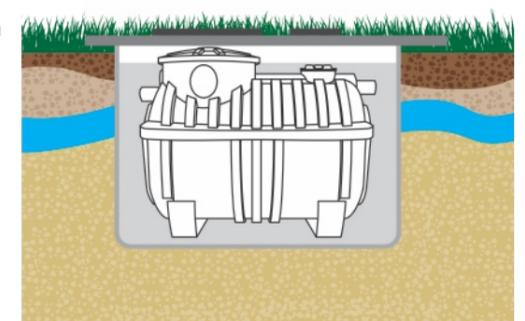
CUIDADOS COM O LENÇOL FREÁTICO



Quando do lençol freático próximo ou no mesmo nível do biodigestor se faz necessária a construção de uma caixa de contenção, a mesma deve possuir uma base de concreto assim como paredes que ultrapassem a altura do biodigestor.

Isso se faz necessário para conter a força da água que iria pressionar o mesmo contra a terra.

Em caso de dúvidas favor entrar em contato com a equipe técnica.



Produto contendo enzimas, nutrientes e bacillus liofilizados de ocorrência naturais, não patogênicos; dispersos de farelo vegetal, que age digerindo os resíduos orgânicos. Ao entrar em contato com a matéria orgânica do esgoto sanitário, os bacilos dosados se alimentam da matéria orgânica existente, evitando e eliminando entupimentos, odores, insetos e organismos patogênicos.

CUIDADO: PERIGOSO SE INGERIDO. ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRINCIPAIS APLICAÇÕES

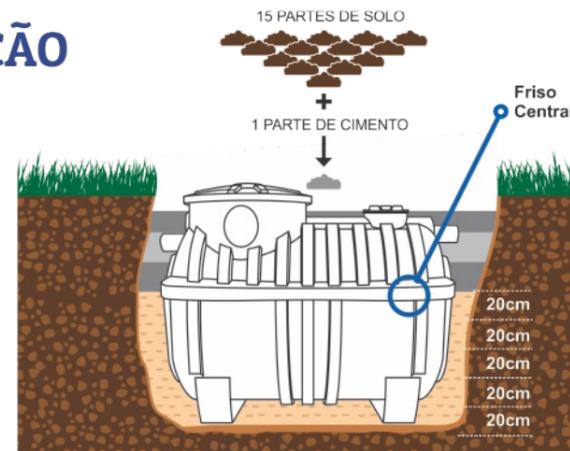
- Residências
- Condomínios residenciais e comerciais
- Restaurantes e similares
- Hotéis, clubes e similares
- Escolas
- Indústrias
- Compostagem para agricultura
- Criação de animais
- Tratamento de esgoto
- Canteiro de obras

INSTALAÇÃO



Escavação

- A profundidade da escavação deve ser determinada pela altura do **Biodigestor Aeko** e pelo nível do tubo de saída de esgoto da residência, que deve chegar em nível superior ou igual à entrada de esgoto do Biodigestor.
- Para que a instalação seja eficiente, a base deve ficar plana e nivelada.
- Deverá estar compactada e livre de elementos perfurantes e cortantes (pedra, brita, etc.) que possam danificar as paredes do Biodigestor.



Compactação

- Faça o preenchimento com areia, sempre molhando para se obter uma boa compactação.
- Faça a compactação manualmente a cada 20cm até o friso central, sempre se atentando no completo preenchimento da área inferior do **Biodigestor Aeko**.
- Encha o **Biodigestor Aeko** com o friso central.
- Prepare o solo para o reaterro retirando elementos pontiagudos que possam danificar as paredes do **Biodigestor Aeko** e misture o solo com cimento na proporção de 1 parte de cimento para 15 partes de solo.
- Siga a compactação a cada 20cm até o preenchimento do biodigestor.
- Complemente o mesmo com água até o nível das tubulações.

Caixa de Gordura

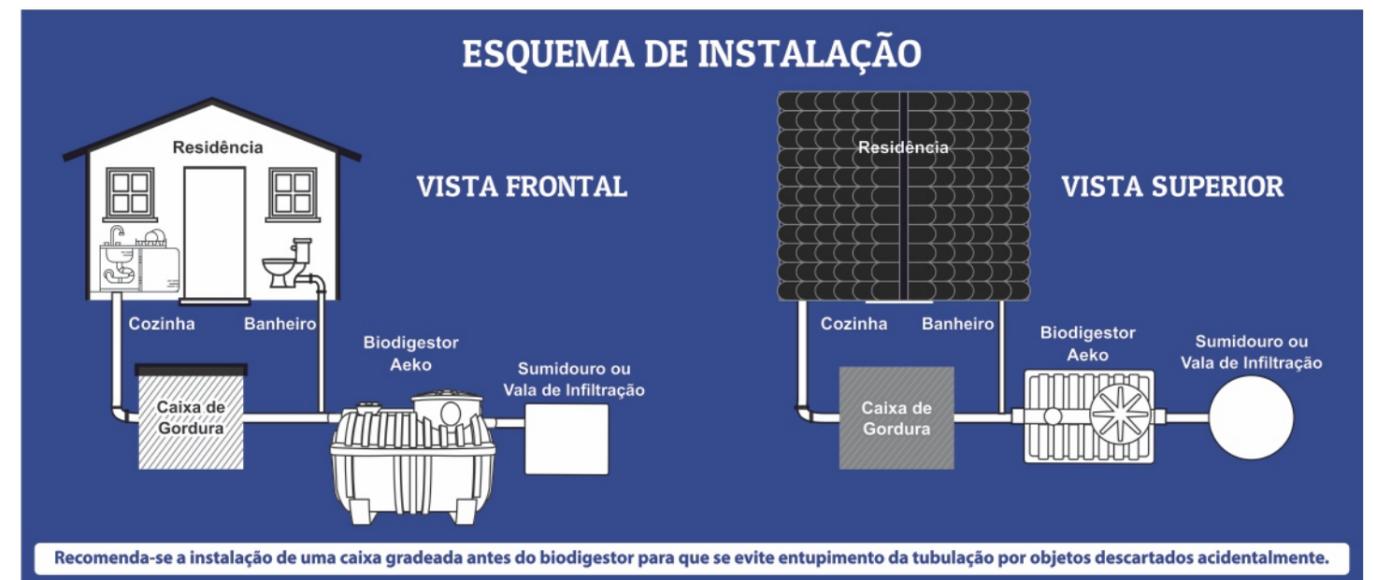
- Conforme norma NBR 8160, deve ser prevista caixa de gordura para contribuições com resíduos gordurosos proveniente da cozinha.

Saída de Gás

- Os gases oriundos da digestão anaeróbia são submetidos a um processo de desodorização com carvão ativado.
- Recomenda-se a troca do carvão ativado a cada 2 anos.

Destino Final do Efluente

- Essa etapa deverá ser especificada pelo responsável técnico da obra, uma vez que variáveis como tipo de solo e área disponível interferem diretamente na decisão.
- O bom dimensionamento dessa etapa é fundamental para a eficiência do sistema, uma vez que a infiltração no solo (manancial) é indispensável, salvo em situações em que são previstos tratamentos complementares.
- O sistema de tratamento de esgoto unifamiliar exige que o efluente tratado seja infiltrado no solo, utilizando sumidouro ou vala de infiltração.
- Jamais despeje o efluente final diretamente sobre solo ou corpos hídricos (rios, lagos, nascente, etc...).



Recomenda-se a instalação de uma caixa gradeada antes do biodigestor para que se evite entupimento da tubulação por objetos descartados acidentalmente.